

Setor 3 - Introdução

Transporte Sustentável

Descrição

A mobilidade sustentável é uma estratégia que busca melhorar a qualidade de vida através da distribuição equitativa do espaço público entre formas de transporte motorizado e não motorizado (Gordon Salvatierra, 2012). A mobilidade sustentável critica o modelo de transporte urbano baseado no carro individual devido a impactos ambientais negativos, como poluição do ar, consumo excessivo de energia e saturação de rotas de tráfego.

O conceito de "mobilidade" refere-se ao conjunto de características relacionadas ao movimento de indivíduos de um ponto a outro, independentemente do serviço ou infraestrutura utilizada para esse fim, ao contrário do conceito tradicional de "transporte", que considera os modos, serviços e infraestrutura de mobilidade individual. As políticas de mobilidade pública devem basear-se nas quatro dimensões da sustentabilidade: ambientais, sociais, econômicas e institucionais.

Nesta seção, levaremos em conta políticas específicas relacionadas à tentativa de mudar a atual preferência global por veículos particulares em favor de conceitos de mobilidade mais sustentáveis, como sistemas de transporte público com maior capacidade de passageiros, amplitude de cobertura, com baixo uso de energia e emissões de carbono. Vale ressaltar que apenas políticas específicas serão levadas em consideração, uma vez que qualquer Plano de Desenvolvimento Orientado a Transporte (TOD) seguirá o planejamento de baixo carbono.

Além de todas as políticas voltadas para a mobilidade sustentável, destacamos o papel relevante da incorporação de transportes limpos no tecido urbano. Sob este objetivo, o objetivo é reduzir a intensidade energética (MJ/passageiros por quilômetro ou MJ/tonelada por quilômetro), melhorando o desempenho de veículos e motores, o uso de materiais leves, o aumento dos fatores de carga e taxas de ocupação de passageiros ou a implantação de novas tecnologias, como triciclos elétricos. Soma-se a isso a redução da intensidade de carbono dos combustíveis (CO_2eq/MJ) pela substituição de derivados de petróleo por gás natural, biometano ou biocombustíveis, eletricidade ou hidrogênio produzidos a partir de fontes com baixo nível de emissões de gases de efeito estufa.

Iniciativas relevantes na Argentina

A mobilidade sustentável está posicionada como uma questão importante na agenda atual das cidades argentinas. Cidades de diferentes escalas planejam estratégias de intervenção urbana, baseadas em um modelo de mobilidade que busca melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Ações ligadas à priorização de pedestres, transporte não motorizado e infraestrutura rodoviária, transporte

público (por exemplo, a eletrificação do transporte público urbano ou a criação de vias individuais) e o planejamento do espaço público ajudam a moldar cidades mais sustentáveis. Embora as ações e medidas implementadas nas grandes cidades sejam mais abrangentes e com intervenções maiores, as cidades pequenas e médias começam a implementar projetos orientados nessa direção.

Os três casos selecionados para o propósito deste trabalho são: "El Metrobús" e o "Projeto de Peatonalización" da Cidade de Buenos Aires e o "Plano de Movilidad" de Rosario, Santa Fe. No entanto, outras experiências como a "Rede Metropolitana de ciclovias" na cidade de Salta; a "Rede de ciclovias e bicicletas" em Chacabuco, Buenos Aires; o "Deseño de Pistas Exclusivas" no Paraná, Entre Ríos; e os "pontos verdes e empréstimos de bicicleta" na cidade de San Justo, Buenos Aires.

Programas existentes a nível nacional

Nesta área, os programas de ligação direta não foram desenvolvidos, mas alguns programas relacionados a outras áreas que cruzam o assunto indiretamente, tais como programas de saúde que promovem a mobilidade sustentável e transporte não motorizado como parte de uma campanha para combater o problema do sedentarismo e da obesidade no nível nacional de saúde

Normativa vigente na Argentina

- **Resolução 424 - E/2016- MINISTERIO DO TRANSPORTE. (2016).** É criada a estrutura institucional da Secretaria de Planejamento de Transportes do Ministério dos Transportes e incorpora a Diretoria Nacional de Transporte Urbano Sustentável, a Gerência de Projetos de Centros de Transferência e a Direção Nacional de Transportes Não-Motorizados, com o objetivo de aliviar, projetar e monitorar projetos relacionados a políticas públicas de modos sustentáveis de transporte.